

## **A extensão na Universidade Katyavala Bwila como espaço de ampliação do processo de ensino-aprendizagem: experiências no período 2015-2018**

*The extension at the Katyavala Bwila University as a space for expanding the teaching-learning process: experiences in the period of 2015-2018*

*La extensión en la Universidad Katyavala Bwila como espacio de ampliación del proceso de enseñanza-aprendizaje: experiencias en el período 2015-2018*

**Ermelinda Monteiro Silva Cardoso<sup>1</sup>**

Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola  
ermelindacardoso57@gmail.com

**António Tiago Sapalo<sup>2</sup>**

Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola  
tiagosapalo@gmail.com

**Judite Rosária Cassoma dos Santos<sup>3</sup>**

Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola  
juditesantos2006.js@gmail.com

### **Resumo**

Este artigo apresenta a contribuição da extensão no alargamento do espaço do processo de ensino-aprendizagem na Universidade Katyavala Bwila (UKB) no período 2015-2018. O objectivo é dar a conhecer aos académicos, investigadores e a sociedade de modo geral o percurso trilhado pela UKB para o cumprimento da sua missão, consubstanciada num conjunto de acções e instrumentos que permeiam a extensão universitária como uma função tão importante a par do ensino e da investigação. O presente trabalho procurou dar resposta ao seguinte problema: Que conjunto de acções e instrumentos permitiram a extensão na UKB ampliar o espaço do processo de ensino-aprendizagem? Para a composição do texto fez-se recurso ao questionário como técnica de recolha de informações a docentes, bem como à pesquisa bibliográfica que permitiu navegar em obras de diferentes autores. Neste texto para além da descrição do historial dos primórdios sobre o desenvolvimento de processos de extensão universitária na UKB, destacam-se de igual modo as experiências vivenciadas por extensionistas nos vários domínios. Afigura-se que num primeiro momento, a preocupação de extensão universitária na UKB foi a realização da primeira acção de extensão denominada “Escola de Cacimbo”; seguindo-se um segundo momento, em que se viu confrontada com a criação de um instrumento que permitisse regular as acções para que as mesmas tivessem a qualidade necessária e pudessem ser certificadas, e num terceiro momento, com o intuito de promover o mérito, a UKB confrontou-se com a necessidade de aprovação do prémio do extensionista.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Processo de Ensino-Aprendizagem.

### **Abstract**

This article presents the contribution of the extension in the extension of the scope of teaching-learning process in University Katyavala Bwila (UKB) in the 2015-2018 period. The aim is to make known to

<sup>1</sup> Doutora. Vice-Reitora para Extensão e Cooperação. Coordenadora da Comissão Científica do Mestrado em Desenvolvimento Curricular e Inovação Educativa no ISCED de Benguela.

<sup>2</sup> Mestre. Docente do Departamento de Ciências da Educação

<sup>3</sup> Mestre. Docente do Departamento de Ciências da Educação

academics, researchers and society in general the route trodden by the UKB to the fulfillment of its mission, i.e. a set of actions and instruments that permeate the University extension as a function so important alongside education and research. The present study sought to respond to the following problem: That set of actions and instruments allowed the extension at the UKB enlarge the space of the teaching-learning process? For the composition of the text made recourse to questionnaire as intelligence-gathering techniques to teachers, as well as the bibliographical research that allowed navigate in works of different authors. In addition to the text description of the history of early on the development of University extension processes in the UKB, similarly the experiments experienced by extension workers in various fields. It appears that at first, the concern of University extension in the UKB was the first extension action named "Winter School"; followed by a second time, which was faced with creating an instrument that would regulate the actions so that they had the necessary quality and could be certified, and a third time, with the aim of promoting the merit, the UKB confronted with the need for approval of the extensionist prize.

**Keywords:** University extension; Teaching-learning process.

## Resumen

Este artículo presenta la contribución de la extensión en la extensión del alcance del proceso de enseñanza-aprendizaje en la Universidad de Katyavala Bwila (UKB) en el periodo 2015-2018. El objetivo es hacer conocido a académicos, investigadores y sociedad en general el camino recorrido por la UKB para el cumplimiento de su misión, es decir, un conjunto de acciones e instrumentos que permean la extensión universitaria como una función tan importante junto a la educación y la investigación. El presente estudio intentó responder al siguiente problema: que conjunto de acciones e instrumentos que permitieron la extensión en la UKB agranda el espacio del proceso de enseñanza-aprendizaje? Para la composición del recurso texto a el cuestionario como técnica de recogida de información a los profesores, así como la investigación bibliográfica que permitió navegar en obras de diferentes autores. Además de la descripción de la historia temprana del desarrollo de la extensión universitaria en la UKB, asimismo, las experiencias de los extensionistas en diversos ámbitos. Parece que en un principio, la preocupación de extensión universitaria en la UKB fue la primera acción de extensión denominada "Escuela de Cacimbo"; seguido por una segunda vez, que se enfrentó con la creación de un instrumento que regule las acciones que tenía la calidad necesaria y podría ser certificados, y una tercera vez, con el objetivo de promover el mérito, la UKB ante la necesidad de aprobación del premio de los extensionistas.

**Palabras clave:** Extensión Universidad; Proceso de enseñanza-aprendizaje.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho toma como assunto a extensão universitária objectivando descrever as acções de extensão que permitiram ampliar o processo de ensino-aprendizagem para além dos muros da universidade possibilitando, por um lado, o desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos e, por outro, levar conhecimentos à comunidade para o seu desenvolvimento e resolução de problemas sociais. Assim, por meio das acções de extensão percebe-se que a Universidade Katyavala Bwila (UKB), desde a sua institucionalização como Instituição de Ensino Superior circunscrita à segunda Região Académica se tem preocupado em exercer de modo responsável o seu compromisso junto à sociedade.

A extensão universitária é um tema que se torna relevante nos últimos anos em Angola de modo geral, e na UKB de modo particular, fruto da tomada de consciência, quer por parte da classe docente, como por parte dos estudantes, que vão percebendo a cada dia, que com a globalização os problemas sociais têm ampliado, e que as instituições de ensino

superior têm sido chamadas e cobradas a intervir para a solução de problemas sociais cada vez mais complexos.

Apesar de todos os benefícios que as acções de extensão universitária promovem, ela no nosso contexto, particularmente na UKB alguns anos atrás vinha sendo viabilizada de modo tímido, com a participação de poucos docentes e estudantes, podemos dizer que havia um certo desinteresse e/ou equívoco sobre o assunto, ou ainda, verificava-se em algumas das unidades orgânicas uma prática extensionista pouco sistematizada, apresentando carências nos seus aspectos de administração, planificação e até de avaliação. Com propósito de se inverter o quadro e levar-se a cabo uma nova dinâmica, a UKB num primeiro momento, viu-se obrigada a promover a primeira acção de extensão denominada “Escola de Cacimbo”, concebendo para tal um projecto; seguindo-se um segundo momento, em que se viu confrontada com a criação de um instrumento que permitisse regular as acções para que as mesmas tivessem a qualidade necessária e pudessem ser certificadas; e, num terceiro momento, com o intuito de promover o mérito e motivar docentes e estudantes a realizarem acções de extensão, a UKB confrontou-se com a necessidade de aprovação do prémio de extensionista.

“Assiste-se a uma crescente preocupação discursiva com a extensão universitária” (Ima-Panzo, 2018, p. 17), tanto é que ao longo destes anos e vivendo a relação directa com as acções de extensão na UKB, alguma indagação se coloca para a qual se procura resposta: Que conjunto de acções e instrumentos permitiram a extensão na UKB ampliar o espaço do processo de ensino-aprendizagem? Essa questão determina a importância e a necessidade de se identificar critérios e indicadores que possam se constituir como marcos de referência para a promoção de actividades de extensão, sobretudo junto do corpo docente principal vector de implementação de projectos de extensão universitária no meio académico e junto à comunidade. Esta pesquisa identificou através da aplicação de um questionário, os indicadores que permeiam o desenvolvimento de acções extensionistas na UKB, tais como: maior envolvimento dos docentes, institucionalização do prémio anual do extensionista, tributo à avaliação do desempenho docente e progressão na carreira, oportunidade de aprimoramento de competências profissionais, melhorar a estratégia de marketing e divulgação, maior aproximação entre UKB e as instituições públicas e privadas e melhoria da infra-estrutura física e tecnológica.

### **Acções extensionistas na UKB no período 2015-2019**

A extensão universitária na UKB teve início com a realização do curso de Assistentes Sociais e Educadores de Infância realizado em 2012 no âmbito da prestação de serviços à comunidade benguelense. Foi reforçada nas feiras alusivas ao aniversário da cidade de Benguela, designada de Feira Internacional de Benguela (FIB), onde pela primeira vez que participou, em 2013, lhe foi atribuída uma menção honrosa. O Instituto Superior Politécnico organizou neste mesmo ano a primeira feira do inventor que teve grande aderência por parte da população académica e do público em geral.

Além disso, a Faculdade de Medicina contempla acções de prestação de serviços à comunidade no seu plano curricular. Outras Unidades Orgânicas da Universidade também têm tido acções isoladas e dispersas de relação com à comunidade. Em 2015 a área de Extensão e Cooperação realizou o primeiro workshop sobre comunicação e eficácia pessoal, cuja formação teve grande aderência da comunidade benguelense e obteve avaliação bastante positiva pelos participantes.

A partir daí foram sucedendo nas diferentes unidades orgânicas acções de prestação de serviços à comunidade, com base nas solicitações das instituições que foram reconhecendo as valências da Universidade na preparação dos seus colaboradores. Tal facto permitiu o despertar da própria universidade para a dinamização desta função que até então encontrava-se negligenciada à par da investigação científica. Assim, foi se assistindo na UKB mais acções de extensão universitária que se consubstanciava basicamente em cursos de curta duração, palestras e workshops.

O ano de 2018 foi sem sombra de dúvida o de maior projecção em termos de cursos de curta duração por parte de todas as Unidades Orgânica da UKB. Neste ano foram aprovados um total de 83 cursos de curta duração dirigidos à comunidade e que constam do Plano de Acção no ano em referência, como se pode ver a seguir:

Unidade Orgânica	Curso
<b>Faculdade de Direito</b>	1. Logística e Elaboração de Regulamentos na Administração pública e empresas privadas
	2. Tramitação do processo disciplinar nas instituições públicas e privadas
	3. Elaboração de peças processuais civis e penais e pareceres jurídicos
	4. Contencioso fiscal e aduaneiro
	5. Elaboração de Monografias e trabalhos de pesquisas para o Curso de Direito
	6. Práticas do procedimento e do contencioso administrativo
	7. Custas judiciais, multas e coimas e respectiva execução
	8. Constituição de empresas e alterações do pacto social
	9. Regime jurídico da constituição da relação de emprego no sector público e privado- concurso público e contratos
	10. Inglês comercial e jurídico
	11. Regime jurídico do processo de conflito oriundos da relação do consumo
	12. A videovigilância e a intimidade da vida privada no local de trabalho
	13. Gestão financeira e marketing para escritórios de advogados
	14. Responsabilidade civil e criminal no âmbito da actividade médica
	15. Retórica e técnica de argumentação jurídica
	16. Acidente de trabalho e doenças profissionais
	17. Segurança social e pensões de sobrevivência- tramitação processual
	18. Férias, faltas e licença no sector público e privado
	19. Contrato de empreitada de obras públicas- Direitos e obrigações
	20. Direito de registo e notariado

**Tabela 1:** Projecção de cursos de extensão universitária na Faculdade de Direito

Unidade Orgânica	Curso
<b>Faculdade de</b>	1. Curso de Empreendedorismo

<b>Economia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. O ABC da Contabilidade</li> <li>3. Introdução à Gestão de Projectos</li> <li>4. Básico de Informática</li> <li>5. Gestão de Marketing</li> <li>6. Excel para Gestão Empresarial</li> <li>7. Plano de Negócio</li> <li>8. Crescimento Económico e Desenvolvimento Sustentável do Turismo</li> <li>9. Direcção de Empresas</li> <li>10. Preparação e Avaliação de Projectos de Investimentos</li> <li>11. Economia Monetária: Moeda, crédito e Bancos</li> <li>12. Gestão de estoque de insumos</li> </ol>
-----------------	--

Tabela 2 – Projecção de cursos de extensão universitária na Faculdade de Economia

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Curso</b>
<b>Faculdade de Medicina</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estratégias de Aprendizagem</li> <li>2. Sistemas de saúde baseados na Atenção Primária em Saúde (APS)</li> <li>3. A Educação Médica orientada a Atenção Primária em Saúde (APS)</li> <li>4. Curso prático de Electrocardiografia</li> <li>5. Manejo prático da Hipertensão Arterial (HTA)</li> <li>6. Curso Básico de Pedagogia</li> <li>7. Atenção psicológica ao paciente em estado terminal</li> <li>8. Técnica de avaliação psicológica</li> <li>9. Tratamento anti hipertensivo na Atenção Primária em Saúde (APS)</li> <li>10. Antirretrovirus no SIDA</li> <li>11. Curso de Bio Segurança</li> <li>12. Curso Virtual de Metodologia da investigação Científica</li> <li>13. Actualização sobre o diagnóstico clínico – laboratorial da Tuberculose</li> <li>14. Curso prático de Massagem</li> <li>15. Medical English, a necessary Tool for, Doctors competence”</li> <li>16. How to present a Scientific Research Effectively?</li> <li>17. Atenção ao paciente politraumatizado</li> <li>18. Emissão do certificado Médio de disfunção</li> </ol>

Tabela 3 – Projecção de cursos de extensão universitária na Faculdade de Medicina

<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	<b>CURSO</b>
<b>ISCED de Benguela</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diálogo Académico Intercomunitário</li> <li>2. Comunicação educativa</li> <li>3. Cartografia ambiental</li> <li>4. Tarefa docente em ciências naturais</li> <li>5. Prática de campo em ciências geográficas</li> <li>6. Cartografia Digital</li> <li>7. Tarefa docente em ciências exactas</li> <li>8. Inglês Nível A – 1 Inglês Nível A – 2</li> </ol>

Tabela 4 – Projecção de cursos de extensão universitária no ISP

<b>UNIDADE ORGÂNICA</b>	<b>CURSO</b>
<b>Instituto Superior Politécnico</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Práticas de secretariado</li> <li>2. Introdução à Tribologia</li> <li>3. AutoCad 2D e 3D</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. MATLAB</li> <li>5. Exploração da tracção animal como apoio ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar</li> <li>6. Como desenvolver projectos tecnológicos nos Institutos Médios Politécnicos</li> <li>7. Desenho Técnico Assistido por computador em 3D Solid Work</li> <li>8. Treinamento em Medições Técnica: Uso do Paquímetro e Goneómetro</li> <li>9. Desenho de dispositivos especiais para a maquinação</li> <li>10. Recuperação de peças por soldagem. Métodos e processos</li> <li>11. Métodos avançados de manufactura</li> <li>12. Desenho básico com o programa profissional AutoCAD</li> <li>13. Exploração de ferramentas de corte: materiais, propriedades, regímenes, geometria</li> <li>14. Cálculos de engrenagem. Métodos de elaboração</li> <li>15. Trabalhos típicos em máquinas. Ferramentas universais, torno, fresadora, furadora</li> <li>16. Tecnologia do tratamento térmico de ligas metálicas</li> <li>17. Configuração de servidor web para hospedagem de aplicativos</li> <li>18. Como escrever um trabalho de fim de curso em Word</li> <li>19. Windows 8.1 em ambiente corporativo</li> <li>20. Programação em Java</li> </ol>
--	---

Tabela 5 – Projecção de cursos de extensão universitária no ISCED do Cuanza Sul

## Cursos implementados em 2018

Em 2018 realizou-se o balanço da projecção de cursos de extensão universitária cujos resultados são apresentados na tabela 6. O balanço é negativo se tivermos em conta a relação entre o projectado e o realizado. Noutro prisma, embora o balanço afigure-se negativo há que destacar o número elevado de participantes e os proventos para a UKB, assim como os ganhos para a comunidade em termos de conhecimento, como se ilustra na tabela 6:

UNIDADE ORGÂNICA	Nº CURSOS	Nº PARTICIPANTES	RECEITAS	CONTRAPARTIDAS				DESPESAS DO CURSO
			Total	Equipa	DEI	UO	Reitoria	
Faculdade de Medicina	4	115	904.000,00	542.400,00	0,00	271.200,00	90.400,00	0,00
Faculdade de Economia	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Faculdade de Direito	4	169	2.870.000,00	690.000,00	30.000,00	897.000,00	408.000,00	745.000,00
ISCED BGA	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISCED CS	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISP	1	4	40.000,00	24.000,00	4.000,00	8.000,00	4.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>288</b>	<b>3.814.000,00</b>	<b>1.256.400,00</b>	<b>34.000,00</b>	<b>1.176.200,00</b>	<b>502.000,00</b>	<b>745.000,00</b>

Tabela 6 – Espelho dos cursos de extensão universitária implementados em 2018

Fonte: Relatório de Balanço das Acções de Extensão Universitária 2018

## Enquadramento metodológico

Por via da pesquisa bibliográfica, procedeu-se a uma revisão não sistemática da bibliografia publicada desde 1999, usando-se como palavras-chave “extensão universitária”

e “processo de ensino-aprendizagem” de modo combinado, “extensão universitária” e “desenvolvimento profissional” às quais foram associadas as palavras “acções de extensão universitária”, “prestação de serviço à comunidade”. Utilizaram-se termos em português para procura em bases de dados e revistas em língua portuguesa e em inglês para a soma das buscas. A consulta foi feita em livros impressos e bibliotecas e bases virtuais. Os resultados da leitura e análise das fontes seleccionadas foram organizados de modo a permitir aferir e destacar os aspectos considerados mais relevantes para o desenvolvimento do corpus teórico da pesquisa.

Finalmente, o recurso ao inquérito por questionário possibilitou a colecta de informações pertinentes sobre à temática a partir de questionários previamente elaborados e aplicados a docentes afectos à UKB.

## Apresentação e discussão dos resultados

Foram inquiridos um total de 7 (sete) docentes da UKB. Uma breve caracterização da amostra permite perceber que todos os docentes têm mais de 10 anos de prestação de serviço no Ensino Superior, 71% é do género masculino e mais de 60 % dos docentes já realizou acções de extensão universitária. Dos docentes que representam a amostra do estudo 57 % são Doutores, 29% Mestres e 14% Licenciados.

Os dados gerais aludem para alguma heterogeneidade na titulação académica com predominância da formação pós-graduada que é um indicador relevante para aferir a qualidade das acções de extensão.

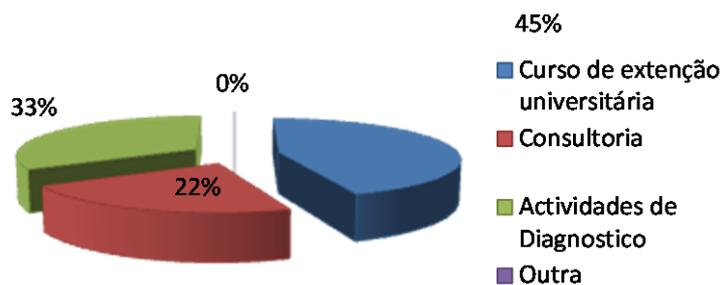


Gráfico 1: O tipo de extensão universitária que já realizou

O gráfico 2 elenca os instrumentos reguladores da extensão universitária na UKB, onde se destaca o Regulamento de Cursos de Extensão Universitária (RCEU) que representa 40% das opções dos inquiridos e 27% recai para o Estatuto da Carreira Docente Universitária, 20% para o Prémio Anual do Extensionista, 13% recai sobre o Plano de Desenvolvimento Intotucional (PDI) e 0% para o Plano Individual de Carreira (PIC).

Depreende-se que os docentes identificam os RCEU como um instrumento fundamental para normatização dos cursos de extensão universitária e assim encaminham

todo o seu esforço para o seu cumprimento, dado que apresenta as directrizes para a sua elaboração, implementação e avaliação. Por outro lado, o Prémio Anual do Extensionista representa um estímulo adicional para capitalizar o envolvimento dos docentes no domínio da extensão.

O presente estudo identifica no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) uma incongruência na medida em que entre as funções reservadas ao corpo docente conforme expressos no Capítulo II, na secção II sobre as Funções da Classe dos Professores e Assistentes, nos artigos sétimo ao décimo terceiro, constata-se que não estão expressas acções de extensão universitária e projecta-se no Regulamento de Avaliação de Desempenho do Docente Universitário (RADDU) avaliar quatro dimensões, nomeadamente: ensino, investigação, gestão e extensão universitária, tal constatação permite identificar uma limitante no ECDU e maior abrangência no RADDU o que demanda uma revisão ao ECDU para se ajustar as funções que os Professores e Assistentes devem realizar no exercício da sua actividade profissional.

O PDI 2016-2022 da UKB é um documento estratégico de gestão que contempla as acções de extensão universitária que devem ser desenvolvidas neste período para que ela possa cumprir a sua missão alinhada à visão, aos princípios, valores e padrões de qualidade. A indicação por parte dos docentes do PDI enquanto instrumento regulador das actividades de extensão é signficado do seu envolvimento nas intenções institucionais.

Acredita-se haver algum desconhecimento da importância do Plano Individual de Carreira por parte dos docentes de modo geral, e em particular dos que participaram deste inquérito, deste valioso instrumento para o desenvolvimento profissional e consequentemente progressão na carreira o qual deve estar alinhado ao PDI.

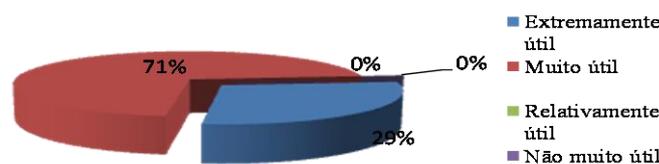


Gráfico 3- A opção que melhor traduz o grau de utilidade que o Regulamento de Cursos de Extensão Universitária tem sido para si.

O gráfico 3 reflecte a relevância que os inquiridos atribuem ao RCEU, considerado 71% muito útil. Outra franja considera extremamente útil com peso de 17%. Estes dados se compaginam com a preocupação institucional na medida em que motivou a criação de um instrumento regulador da extensão universitária para sua certificação e para a garantia do rigor e da qualidade necessárais. De destacar que o referido instrumento foi alvo de discussão a vários níveis na academia e aprovado em Conselho de Direcção da UKB.

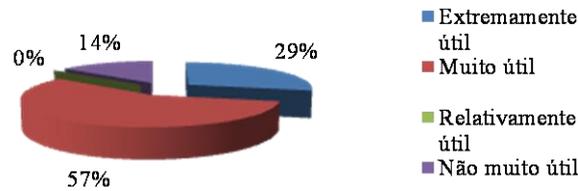


Gráfico 4: A opção que melhor traduz a utilidade das acções de extensão universitária desenvolvidas pela UKB

O gráfico 4 ilustra a utilidade das acções de extensão universitária desenvolvidas pela UKB. Relativamente a utilidade 67% dos inquiridos consideram muito útil, 17% não muito útil e 16% extremamente útil.

Para a complexa sociedade em que vivemos, a extensão universitária configura-se como uma das formas de actuação mais importantes, uma vez que a universidade é uma realidade social e política (Santos, 2011). Nestes termos recai sobre a Universidade a missão de contribuir para a formação e capacitação profissional da comunidade devidamente alinhadas aos programas de formação gizados pelo executivo.

O gráfico 5 elenca opções que representam contributos para melhoria da extensão universitária. Onde 22 % dos inquiridos apontam para necessidade do maior envolvimento de docentes, 18% aponta para oportunidade de aprimoramento de competências profissionais, 18% assinalam a institucionalização do prémio anual do extensionista, 14% recaem para o tributo para a avaliação de desempenho e progressão na carreira docente, 14% recaem para a melhoria da aproximação entre a UKB e instituições públicas e privadas, 7% apontam para a melhoria da estratégia de marketing e divulgação, finalmente, iguais 7% recaem para melhoria da infra-estrutura.

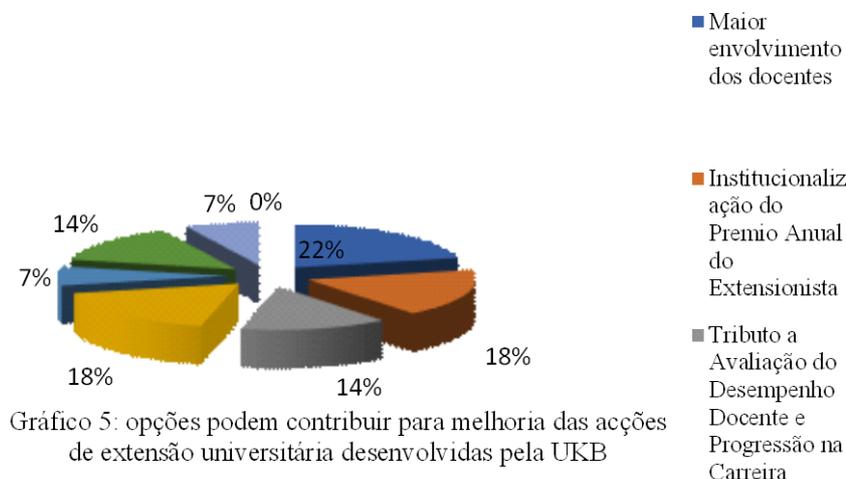


Gráfico 5: opções podem contribuir para melhoria das acções de extensão universitária desenvolvidas pela UKB

Os dados apontam na sua maioria para desafios que a UKB deverá enfrentar nos próximos tempos. O envolvimento dos docentes é um dos aspectos apontados que alcançou maior percentagem, talvez por ser uma dimensão que contribui de modo significativo para a avaliação do desempenho do docente, dimensão que está salvaguardada na proposta de regulamento de avaliação do desempenho docente ao atribuir às acções de extensão universitária grande relevância para o desenvolvimento da comunidade e concomitantemente da universidade.

O estreitamento das relações entre a UKB e as instituições tem sido uma prática bastante presente da área de extensão e cooperação. Tal facto acontece por via dos acordos que são estabelecidos regularmente com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, bem como com empresas quer colectivas como individuais. Portanto, por via da operacionalização dos referidos protocolos 14% recai para a melhoria da aproximação da UKB com instituições públicas e privadas, 18% assinalam para a institucionalização do prémio anual do extensionista, 14% recai para o tributo à avaliação de desempenho e progressão na carreira docente, 7% apontam para a melhoria da estratégia de marketing e divulgação e finalmente, igual percentagem, ou seja, 7% recai para a melhoria de infra-estrutura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O incremento de acções de extensão universitária na UKB passa necessariamente por um maior envolvimento dos docentes, estudantes e investigadores e pela atribuição de maior importância dessa função para o desenvolvimento da comunidade, como da própria universidade num permanente levar e trazer de conhecimentos, bem como de outras acções a ela afecta.

Trabalha-se com a perspectiva de que os indicadores acima referenciados e que foram objectos de tratamento neste estudo possam constituir-se em marcos de referência para que as actividades extensionistas na UKB conheçam nos próximos tempos maior envolvimento dos docentes e assim, a universidade adopte um novo paradigma que integre os diferentes modelos de extensão universitária conforme Menendez (2016) citado por Ima-Panzo (2018) nomeadamente: modelo divulgativo, promoção social e comunitária, extensão académica e o de prestação de serviços à comunidade, à terceiros, à inovação e à transferência tecnológica no cumprimento da sua missão como demanda a sociedade nos tempos actuais.

## Referências

- Costa, A.; Silva, P. B. (2011). *Extensão universitária brasileira: possibilidades, limitações e desafios*. São Paulo: Nelpa.
- Ima-Panzo, J. (2018). *Extensão universitária em Angola - tendências, acções e projecções*. Mayamba Editora: Luanda.

- Martinerlli, M. L. (2003). *O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber* (3ª Ed.). São Paulo: Cortez.
- Ministério do Ensino Superior Ciência, Tecnologia e Inovação. (2019). *Projecto de Regulamento Avaliação de Desempenho Docente Universitário*. Luanda-Angola.
- Ministério do Ensino Superior Ciência, Tecnologia e Inovação. (2018). *Estatuto da Carreira Docente Universitária*. Luanda-Angola.
- Santos, M. P.(2011). Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. In: *Conexão UEPG Universidade Estadual Ponta Grossa (UEPGR)*.
- Universidade Katyava Bwila. (2016). *Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 – 2022*. UKB. Benguela – Angola.
- Universidade Katyava Bwila. (2018). *Plano de Acção da UKB para o ano 2018*. Benguela – Angola.
- Universidade Katyava Bwila. (2018). *Relatório de Balanço das Acções de Extensão Universitária 2018*. Benguela – Angola.

*Recebido em 02 de Abril de 2019*  
*Aceite em 11 de Maio de 2019*  
*Publicado em 23 de Maio de 2019*